

Nhenhém



JORGE BASTOS MORENO • de Brasília

Sarney e a presidência do Senado

• O senador José Sarney sai da toca e fala do lançamento de seu nome pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, para sucedê-lo:

— Quando Antônio Carlos fala em meu nome, o faz com base naquilo que ele, os colegas do Senado e o país conhecem da minha trajetória política. Exatamente por me conhecer bem é que Antônio Carlos jamais pensaria em mim como instrumento de sua briga com Jader. E, também por conhecê-lo, jamais ousaria pensar que um homem de sua experiência e inteligência pudesse tentar servir-se do meu nome para propósitos subalternos.

Então, qual seria o objetivo dessa insistência de ACM? Sarney responde:

— Ele não faz isso com o propósito de tentar interferir na economia interna do PMDB. Ele o faz porque acredita que eu possa repetir minha gestão anterior na presidência do Senado.

Serão essas colocações típicas de candidato? E Sarney:

— Não tome minhas palavras como tendência de que serei candidato. E muito menos de que não serei.

Pode-se apostar em quê, então? A resposta:

— Em nada. Quem aposta sempre quebra a cara!